

Gestão Estratégica do Coordenador de Curso: um Pilar na redução da Evasão Acadêmica

Strategic Management of the Course Coordinator: a Pillar in Reducing Academic Dropout

<Alexandre Santos>

<Fabio Pereira da Silva>

e-mails alexandre.santos1@sp.senac.br

e-mails <fabio.psilva@sp.senac.br>

Resumo

Este artigo discute o impacto das ações do coordenador de curso na redução da evasão acadêmica no ensino superior, especialmente no primeiro semestre. Estratégias como acolhimento, mentorias e acompanhamento individualizado são essenciais para garantir a permanência dos alunos. A análise demonstra que instituições que implementam essas práticas reduzem a evasão de 57,2% para 21%.

Palavras-chave: Evasão acadêmica, ensino superior, coordenador de curso, acolhimento, integração acadêmica.

1. Introdução

O coordenador de curso desempenha um papel estratégico na gestão acadêmica, sendo responsável por articular ações que promovam a qualidade do ensino e a permanência dos alunos. Segundo Araújo e Santos (2021), a ausência de acolhimento e dificuldades de adaptação são fatores críticos na evasão estudantil, principalmente no primeiro semestre. Pesquisas indicam que estratégias como suporte pedagógico, acompanhamento próximo e promoção do senso de pertencimento contribuem significativamente para a retenção estudantil (Tinto, 2017; Costa & Almeida, 2019).

2. Estratégias de Acolhimento e Integração Acadêmica

A integração acadêmica é um dos principais fatores para a permanência estudantil. O coordenador deve liderar iniciativas como webconferências de boas-vindas e atendimentos personalizados, promovendo a interação entre alunos, professores e tutores. Estudos mostram que esses esforços impactam diretamente a percepção dos alunos sobre o curso, melhorando o engajamento e reduzindo a evasão (Costa & Almeida, 2019). Além disso, encontros presenciais e virtuais são fundamentais para alinhar expectativas e oferecer suporte contínuo. Plataformas digitais e grupos de comunicação instantânea também desempenham um papel essencial na construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e eficiente (Araújo & Santos, 2021).

3. Impacto do Coordenador na Redução da Evasão Acadêmica

A evasão acadêmica está associada a diversos fatores, incluindo dificuldades de adaptação e falta de suporte pedagógico. O coordenador de curso pode atuar diretamente na mitigação desses desafios, promovendo canais de comunicação eficazes e garantindo que os alunos tenham acesso às informações e ao suporte necessário para sua permanência. De acordo com o Instituto Semesp (2024), instituições que investem em integração acadêmica conseguem reduzir a evasão para até 16% em cursos específicos.

4. Análise e Resultados

A análise da evolução do número de matriculados e evadidos ao longo do período estudado evidencia um padrão recorrente: aproximadamente 20% dos alunos deixam o curso já no primeiro semestre. A evolução do número de matriculados e evadidos foi analisada com base em uma amostragem das datas 12/09, 15/09, 19/09, 22/09, 26/09 e 03/10, considerando 100% dos alunos matriculados no período estudado. Os dados indicam que, ao longo das primeiras semanas do semestre, há uma redução gradual no número de estudantes ativos, com a evasão se estabilizando em torno de 20%. Esse padrão se mantém até o final do primeiro semestre, demonstrando uma tendência recorrente de desligamento de uma parcela significativa dos ingressantes nesse período inicial. Esse comportamento reforça a necessidade de estratégias eficazes para a retenção estudantil, especialmente considerando que a evasão ocorre de forma mais acentuada nos primeiros meses de curso. Portanto, os dados apresentados no gráfico devem servir como um alerta para a importância de um planejamento contínuo de ações voltadas à retenção acadêmica. O compromisso com a permanência estudantil deve ser um esforço conjunto entre coordenação, professores e gestores, garantindo que o aluno não apenas ingresse na instituição, mas também tenha as condições necessárias para progredir e concluir sua formação com êxito.



Figura 1 – Evolução matriculados x evadidos

Fonte: autores (2025)

5. Conclusão

A gestão estratégica do coordenador de curso desempenha um papel fundamental na redução da evasão acadêmica. A implementação de ações voltadas para o acolhimento e a integração dos estudantes, especialmente nos primeiros meses, fortalece o vínculo com a instituição e melhora a experiência acadêmica. O investimento em práticas de suporte e engajamento contínuo é essencial para promover a permanência e o sucesso dos alunos no ensino superior.

Referências

- Araújo, M., & Santos, L. (2021). Gestão Acadêmica no Ensino Superior: Práticas e Desafios.
- Costa, E. M., & Almeida, R. J. (2019). Fatores de evasão no ensino superior: Um olhar sobre o primeiro semestre.
- Instituto Semesp. (2024). Mapa do Ensino Superior no Brasil 2024.
- Silva, J. R., & Oliveira, A. M. (2020). Estratégias de acolhimento e interação no ensino superior.
- Tinto, V. (2017). Completing College: Rethinking Institutional Action.